

**LINHAGENS DE SALMONELLA HEIDELBERG SEM MOTILIDADE EM MEIO SEMI-SÓLIDO RAPPAPORT VASSILIADIS MODIFICADO**

Pesquisador(es): SCHEFFMACHER, M.G.C.; GELINSKI, J.M.L.N.; BARATTO, C.M.

Curso: Farmácia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Salmonella é um dos principais patógenos responsáveis por doenças transmitidas por alimentos. Surtos com esse patógeno estão associados ao consumo de alimentos contaminados, principalmente carne de frango. A prevalência é alta nas aves, e sua colonização dos tratos intestinal e reprodutivo favorece a contaminação de carne e ovos. A motilidade é reconhecida como uma característica biológica importante porque mais de 90% das linhagens apresentam flagelos peritríquios. O patógeno move-se por quimiotaxia formando halos de migração quando analisados em meios semi-sólidos, o que não acontece com seus competidores. O objetivo da pesquisa foi avaliar a não motilidade de linhagens de S. Heidelberg em meio semi-sólido Rappaport-Vassiliadis Modificado (MSRV). Para isso, foram analisados isolados de S. enterica (n=1506) de amostras de ambiente oriundas da produção de frangos de corte na região Sul do Brasil. Dos isolados, 24,96% (n=376) foram identificados como S. enterica subesp. enterica Heidelberg e, destes, 5,48% (n=62) não evidenciaram motilidade em MSRV. Contudo, a presença de flagelos foi confirmada por microscopia de contraste de fase bem como sua viabilidade e crescimento em meios de cultura seletivos. Os resultados indicam que os isolados de S. Heidelberg sem motilidade podem ter sofrido injúria flagelar como resultado das condições de produção no ambiente de aviário. Tais condições podem levar a mudanças epigenéticas e, como consequência, mudanças na expressão da capacidade de motilidade, mas sem a perda do flagelo.

Palavras-chave: Flagelar. Cultivo. Patógeno. MSRV. Salmoneolose.

E-mails: <michael\_scheffmacher@hotmail.com>; <jane.gelinski@unoesc.edu.br>.